



VINCI COMPASS

Vinci Água e Saneamento Strategy

VIAS – Newsletter Mensal

Janeiro / 2025

Caro cotista,

Apresentamos a seguir a Newsletter mensal do VIAS, referente ao mês de janeiro de 2025. Neste mês, destacamos os avanços da Rio+ Saneamento, incluindo a modernização do abastecimento em Seropédica, o combate a perdas e a ampliação da rede de distribuição. Também reforçamos iniciativas voltadas à sustentabilidade, como o projeto “Promovendo Saúde com Agroecologia”, e melhorias no sistema de captação em Vassouras. No âmbito social, a Tarifa Social continua garantindo acesso ao saneamento para milhares de famílias de baixa renda. Ao final do relatório, apresentamos o Informe Setorial, elaborado em parceria com a consultoria estratégica GO Associados, que aborda a Concessão de Esgotamento Sanitário e Drenagem – Bauru, SP.

Índice

Informações do Fundo	2
Portfólio	4
Acompanhamento do Portfólio	6
Informe Setorial	8

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor

Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.

Capital Comprometido

R\$ 380,1 milhões

Número de Investidas

1 ativo investido

Capital Alocado

R\$ 350,0 milhões

Capital Chamado

R\$ 291,6 milhões



“FIP-IE com características ambientais e sociais”

Parecer Independente sobre o Enquadramento do VIAS como “FIP-IE ASG” reemitido pela ERM¹ em agosto de 2024

Alinhamento com ODS



Alinhamento com categorias
GBP/GLP

• Saneamento básico

Alocação de Recursos

- Os recursos obtidos pelo Fundo vêm sendo alocados em investimentos em uma única empresa, a Rio+ Saneamento (Concessão Bloco 3), que conta com ativos de saneamento básico (empresa concessionária de água e esgoto), localizados em 18 municípios do estado do Rio de Janeiro, além de 24 bairros da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro.
- O montante alocado pelo VINCI Infraestrutura Água e Saneamento Strategy - Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (“VIAS FIP-IE”) entre setembro de 2021 e junho de 2024 é de R\$ 381.786.400,00, conforme o resumo da carteira de investimento referente à posição do dia 04/06/2024. O montante alocado na compra de participação acionária na Rio+ Saneamento corresponde a 97% do Patrimônio Líquido, que totaliza em R\$ 394.388.777.38.
- Os recursos temporariamente não alocados encontram-se em Operação Compromissada LTN Over, com valor total investido de R\$ 2.910.042,46, correspondendo a 0,76% do patrimônio líquido do fundo, conforme resumo da carteira referente à posição do dia 04/06/2024.
- Pelos ativos investidos e proporcionalidade dos investimentos, verificamos que o Fundo, que se enquadra na categoria de ‘Fundo com características ambientais e sociais’ conforme definido pelo artigo 8(1) da Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR) da União Europeia, continua alinhado com essa definição, conforme informado no Second-Party Opinion elaborado pela ERM¹ em 2021.
- Em relação ao relato, as informações financeiras são reportadas através de relatórios trimestrais disponíveis apenas para consulta dos cotistas. Os indicadores financeiros relativos à alocação de recursos passam, necessariamente, por auditoria externa e os indicadores sociais e ambientais de acompanhamento dos projetos investidos foram reportados no relatório de sustentabilidade², publicado em 11/06/2024.

Impacto dos projetos

- O portfólio atual inclui um ativo de saneamento, setor com adicionalidade ambiental e social conforme categorias de projetos verdes e sociais definidos nos *Green Bond Principles*, *Sustainable Bond Guidelines* e a publicação ‘Não Perca Este Bond’.
- O empreendimento está em operação desde agosto de 2022. A estimativa da Rio+ Saneamento é de atender aproximadamente 2,6 milhões de cidadãos pelos 35 anos de concessão, que se iniciou em 08/2022.
- Em 2024 a companhia reportou em relatório interno nomeado “Relatório de Verificação Anual do VIAS” os seguintes indicadores: tratamento de 166.596 m³ de volume de água tratada *upstream*, 12.497 toneladas de resíduos tratados, sendo 10,8 toneladas destes referentes a resíduos perigosos. Além disso, a Rio+ Saneamento informou que o Índice de Qualidade da Água (IQA) registrado foi de 99,9%, considerado assim dentro da faixa ótima. No que tange o Índice de Qualidade de Operação de Estação de Tratamento de Esgoto (IQE), a Rio+ Saneamento atingiu, em março de 2024, o índice de 84,6%, que está dentro do enquadramento adequado segundo o INEA-RJ. Cabe pontuar que estes valores informados não vieram acompanhados de relatórios de auditoria ou acreditação pública. Parte dos dados informados no relatório interno estão alinhados aos informados no Relatório de Sustentabilidade 2023 da Rio+ Saneamento, que foi devidamente auditado.
- Segundo o relatório de sustentabilidade da concessionária, estão contratadas hoje 1.474 pessoas diretamente e 566 terceirizadas. Em relação aos clientes, a companhia informa no relatório interno “Relatório de Verificação Anual do VIAS” (citado acima) que o índice de satisfação dos usuários (ISU) teve como último registro (março de 2024) 92%, acima da meta de 90% esperada para o Ano 5 de concessão.
- Não foram identificadas controvérsias ASG recentes relacionadas à Rio+ Saneamento.

¹ Consultoria líder em sustentabilidade e ESG, em 16 de Agosto/ 2024.

Estratégia

O Vinci Água e Saneamento Strategy FIP-IE é um fundo de investimento em participações em infraestrutura gerido pela Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci”). Sua estratégia tem como base a construção de um portfólio composto por ativos de Infraestrutura do Setor de Água, Esgoto e Tratamento de resíduos que apresentem as seguintes características

- Concessões, Autorizações ou Parcerias Público Privadas (“PPPs”)
- Efetiva ingerência nas Investidas
- Aderência com a Política ASG do Fundo

🔍 O que buscamos?

Pipeline Diversificado

- Originação proprietária e negociações bilaterais
- Licitações com competição bem mapeada

Contratos Sólidos e Crescimento Operacional

- Matriz de risco e obrigações adequadas
- Modelos provados, com potencial de crescimento e melhoria operacional

Parcerias Estratégicas

- Associação com operadores e/ou *Players* estratégicos do setor
- Parcerias com alinhamento estratégico e de liquidez no futuro

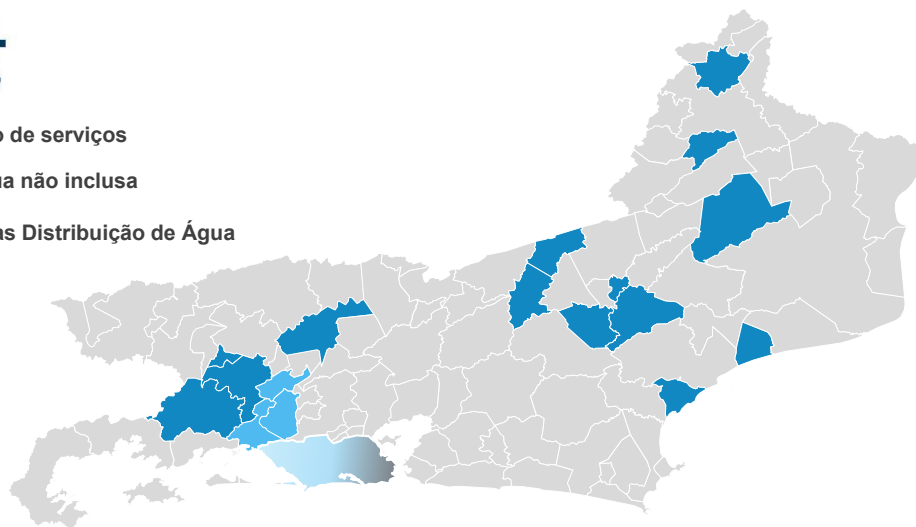
ASG

- Operação, companhias e stakeholders alinhados à estratégia e aos procedimentos e normas ASG do Fundo

1º Investimento VIAS



- Escopo completo de serviços
- Produção de Água não inclusa
- AP-5 Rio – Apenas Distribuição de Água



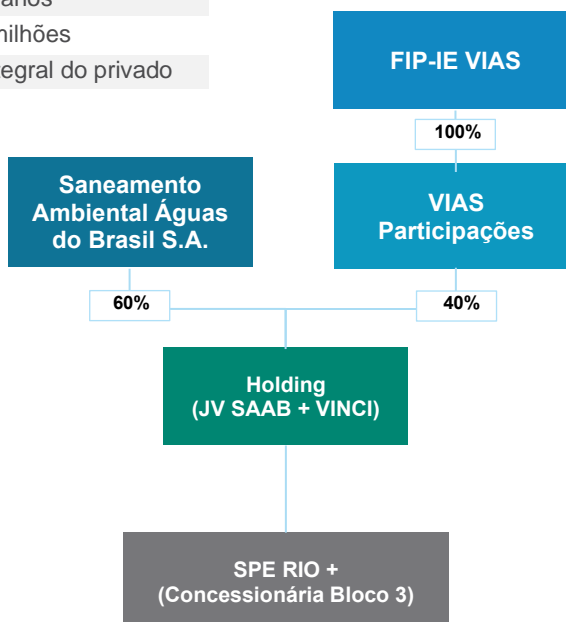
Rio +: 18 municípios | 2,6 milhões de habitantes

- . Bom Jardim
- . Carapebus
- . Carmo
- . Itaguaí
- . Macuco
- . Natividade
- . Paracambi
- . Pinheiral
- . Pirai
- . Rio Claro
- . Rio das Ostras
- . Rio de Janeiro (AP-5)
- . São Fidélis
- . São José de Ubá
- . Seropédica
- . Sumidouro
- . Trajano de Moraes
- . Vassouras

Rio + Saneamento

Overview	Principais Números
Outorga Vencedora Ágio	R\$ 2,2 bilhões 90%
Prazo da Concessão	35 anos
População Atendida	2,6 milhões
Gestão Comercial	Sob gestão integral do privado

Estrutura Acionária



Nota: Participação relevante na Investida que garante efetiva influência na gestão da cia, incluindo indicação de membros do conselho de Adm. e do time de gestão da empresa.

Acompanhamento da Companhia – Rio + Saneamento



Cobertura da Rede

6,7 mil km

Rede de Água

412 km

Rede de Esgoto



Volume Faturado (mil m³) Água





Economias Faturadas Água








Destaques:

- 

Reconhecimento pelo impacto em Seropédica: A Rio+ Saneamento foi homenageada pela UFRRJ e pela Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência, Tecnologia e Inovação de Seropédica, em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento do município. Foram investidos mais de R\$ 14,5 milhões em melhorias estruturais e ampliação da rede de distribuição de água na cidade.
- 

Redução de perdas e planejamento para 2025: No último encontro do programa "Momento de Valor", a Rio+ consolidou os avanços no combate a perdas de água, incluindo a desativação de ligações irregulares e a adesão de novos clientes. Cidades como Bom Jardim, Sumidouro, Vassouras e Rio das Ostras atingiram metas importantes, e mais de 3 mil novas ligações foram registradas apenas em Rio das Ostras.
- 

Melhorias nos poços de Vassouras: A concessionária modernizou o sistema de captação de água nos distritos de Andrade Costa e Glória, realizando manutenção especializada, substituição de cabos elétricos e instalação de bombas mais potentes. As melhorias aumentam a capacidade de abastecimento e reforçam a regularidade no fornecimento de água para os moradores.
- 

Sustentabilidade e agroecologia em Pedra de Guaratiba: O projeto "Promovendo Saúde com Agroecologia", realizado em parceria com a Fundação Angelica Goulart, promoveu hortas agroecológicas e o uso de plantas medicinais na região. Foram realizados oito encontros comunitários, fortalecendo a conexão entre os moradores e incentivando a sustentabilidade como ferramenta para a segurança alimentar.
- 

Acessibilidade ao saneamento com a Tarifa Social: A Rio+ Saneamento reforçou a importância da Tarifa Social, que já beneficia mais de 170 mil famílias de baixa renda, oferecendo reduções de até 83,6% na conta de água. A iniciativa garante acesso ao serviço essencial a preços acessíveis, promovendo inclusão social e garantindo o abastecimento para quem mais precisa.



Concessão de Esgotamento Sanitário e Drenagem – Bauru, SP

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	9
2. O CONTEXTO DA LICITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO DE BAURU	9
3. A ESTRUTURA DO CONTRATO DE BAURU.....	11
4. ASPECTOS ECONÔMICOS.....	12
5. CONCLUSÕES E ASPECTOS RELEVANTES DA OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO	16
6. REFERÊNCIAS E DOCUMENTOS.....	18

1. Introdução

O objetivo desta *newsletter* é analisar o projeto de concessão de esgotamento sanitário e drenagem para a cidade de Bauru no estado de São Paulo.

O documento está dividido em cinco seções, incluindo esta introdução. A Seção 2 descreve o contexto da licitação dos serviços de saneamento da Cidade de Bauru, interior de São Paulo, destacando as particularidades técnicas do contrato e o ambiente político no qual o processo está inserido.

A Seção 3 apresenta a estrutura do contrato destacando as peculiaridades desta licitação e eventuais precedentes para futuros projetos. A Seção 4 observa os aspectos econômicos do contrato, mostrando de forma mais clara os investimentos e o desenvolvimento temporal dos aportes, assim como as divisões entre Capex e Opex e a participação do setor público e privado nos fluxos de capital. Uma seção final destaca as conclusões do estudo sobre o projeto específico da Cidade de Bauru e as principais oportunidades para os investidores em 2025.

2. O contexto da licitação dos serviços de saneamento de Bauru

A Prefeitura de Bauru é liderada pela prefeita Suéllen Silva Rosim, reeleita em 2024 no primeiro turno com 53,73% dos votos, mais do que o dobro da segunda colocada. Suéllen, filiada ao Partido Social Democrata (PSD) desde 2023, foi eleita pela primeira vez em 2020 pelo Partido Social Cristão (PSC), tornando-se a primeira mulher a assumir a prefeitura da cidade. O PSD também foi o partido do ex-prefeito Clodoaldo Armando Gazzetta, seu antecessor.

O projeto em análise começou a ser estruturado em 2023, durante o primeiro mandato de Suéllen, com a contratação da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica (FIPE) para auxiliar em sua elaboração. Em 26 de setembro de 2024, ocorreu uma audiência pública sobre o tema, seguida da abertura da Concorrência Pública Presencial nº 031/2024, em 7 de novembro de 2024. O prazo inicial para apresentação de propostas era 7 de janeiro de 2025, mas foi prorrogado para 21 de janeiro de 2025, devido às alterações no edital realizadas em 12 de novembro de 2024.

O edital enfrentou impugnações que levaram à sua suspensão. O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo questionou o modelo de avaliação por "técnica e preço" do Edital nº 682/2024, apontando a ausência de critérios claros para análise técnica, o que poderia comprometer sua imparcialidade. Foi protocolada representação da AEGEA com pedido de medida cautelar da Concorrência alegando que o referido Edital conteria vícios insanáveis¹. Já a empresa Acciona Água S.A.U. do Brasil apontou falhas semelhantes, afirmando que o edital apresentava vícios tornando-o ilegal. Esses pedidos foram protocolados nos dias 11 e 20 de janeiro de 2025, respectivamente, resultando na suspensão do processo em 20 de janeiro de 2025.

Críticos do projeto destacam não apenas problemas jurídicos, mas também fragilidades no modelo financeiro e técnico. A proposta prevê uma concessão para a gestão do sistema de esgotamento e drenagem urbana de Bauru, mas exclui o sistema de abastecimento de água e resíduos sólidos urbanos. Esta exclusão compromete a viabilidade financeira do projeto, já que o fluxo de caixa gerado pelos recebimentos do esgotamento não parece suficientes para cobrir os investimentos necessários na área.

Para compensar essa limitação, foi sugerido, durante a audiência pública, que a concessão de esgotamento se financiasse parcialmente através do sistema de abastecimento de água, ainda que este esteja fora da licitação. Isso ocorreria por meio do compartilhamento da conta de arrecadação. Esse arranjo, porém, pode gerar riscos financeiros para o projeto e conflitos entre a concessionária e o ente público responsável.

Apesar da suspensão e das críticas técnicas, financeiras e jurídicas, a prefeita Suéllen Rosim mantém apoio político ao projeto e busca sua retomada. As respostas às impugnações já foram divulgadas, e os procedimentos para reativar o processo de licitação estão em andamento. Embora a estruturação institucional do projeto apresente desafios significativos, a gestão municipal parece determinada a avançar com uma nova tentativa de licitação.

¹ Despacho do TCE – Tribunal do Estado de São Paulo, Processo 00000727.989.25-3, disponível em: https://jurisprudencia.tce.sp.gov.br/arqs_juri/html/9/6/7/20043769.html, acessado em 27/01/2025.

3. A estrutura do contrato de Bauru

O Edital de concorrência nº 682/24 tem como objeto a concessão para exploração dos serviços públicos de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos esgotos sanitários do Município de Bauru.

A licitação tem como critério de seleção a combinação de **menor valor de tarifa** com **melhor proposta técnica**, na proporção de 70% (setenta por cento) para proposta técnica e 30% (trinta por cento) para menor tarifa ofertada. A forma de julgamento da licitação, pelos critérios de menor valor da tarifa e melhor técnica foi um dos motivos alegados pela AEGEA no âmbito do pedido de medida cautelar contra a Concorrência nº 682/2024, por se tratar de forma de contratação que macula a livre concorrência e apresenta subjetividade na análise da referida proposta.

Para a avaliação das propostas e demais procedimentos referentes à licitação em questão, foi nomeada a Comissão de Contratação, que é a comissão instituída pelo Município de Bauru, por meio da Portaria nº 73/2024.

O prazo previsto para a concessão é de 30 anos, contados a partir da publicação da Ordem Inicial dos serviços e a remuneração da concessionária é obtida por meio da tarifa de esgotamento sanitário.

A estrutura tarifária para esgoto apresentada é dada em função da tarifa de água e inicialmente representa 65% da tarifa de água, chegando a 90% da tarifa de água após início da operação da ETE Vargem Limpa. Sobre essa tarifa, deverá ser ofertado o Fator K que é o desconto dado pela licitante na proposta comercial para a menor tarifa. O município apresenta suas tarifas nas categorias: residencial, comercial, industrial, pública, municipal e as tarifas de serviços complementares.

As diretrizes e regras para a elaboração e julgamento da proposta técnica informam que a licitante deve apresentar uma avaliação do quadro de situação e plano de trabalho, assim como sua experiência técnico-operacional.

O Plano de Negócios a ser apresentado requer a inclusão das seguintes especificidades: o Edital prevê **pagamento de outorga fixa ao Poder Concedente** no Valor de R\$ 33.916.32,00 (trinta e três milhões, novecentos e dezesseis mil e trezentos e vinte reais) a

serem pagos em 27 parcelas anuais no valor de R\$ 1,256.160,00 (um milhão, duzentos e cinquenta e seis mil, cento e sessenta reais) e também, **aportes, por parte do Poder concedente do FMTE – Fundo Municipal para Construção do Sistema de Tratamento e Esgoto Urbano de Bauru.**

O FMTE – Fundo Municipal para construção do Sistema de Tratamento e Esgoto Urbano de Bauru foi criado em 2006 com o objetivo de captar e aplicar recursos financeiros para a implantação do sistema de tratamento do município e desde sua criação recebe um percentual da tarifa de esgoto cobrada. Foi criado pela Lei nº 5.357/06 e regulamentado pelo Decreto nº 12.844/15.

4. Aspectos econômicos

A estruturação do projeto foi feita pela FIPE e o modelo financeiro não pode ser encontrado aberto com total acesso aos números. Porém, obteve-se acesso integral aos números do Anexo 23 - Relatório FIPE de Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira e à apresentação preparada pelo Município para a Audiência Pública realizada em 26 de setembro de 2026.

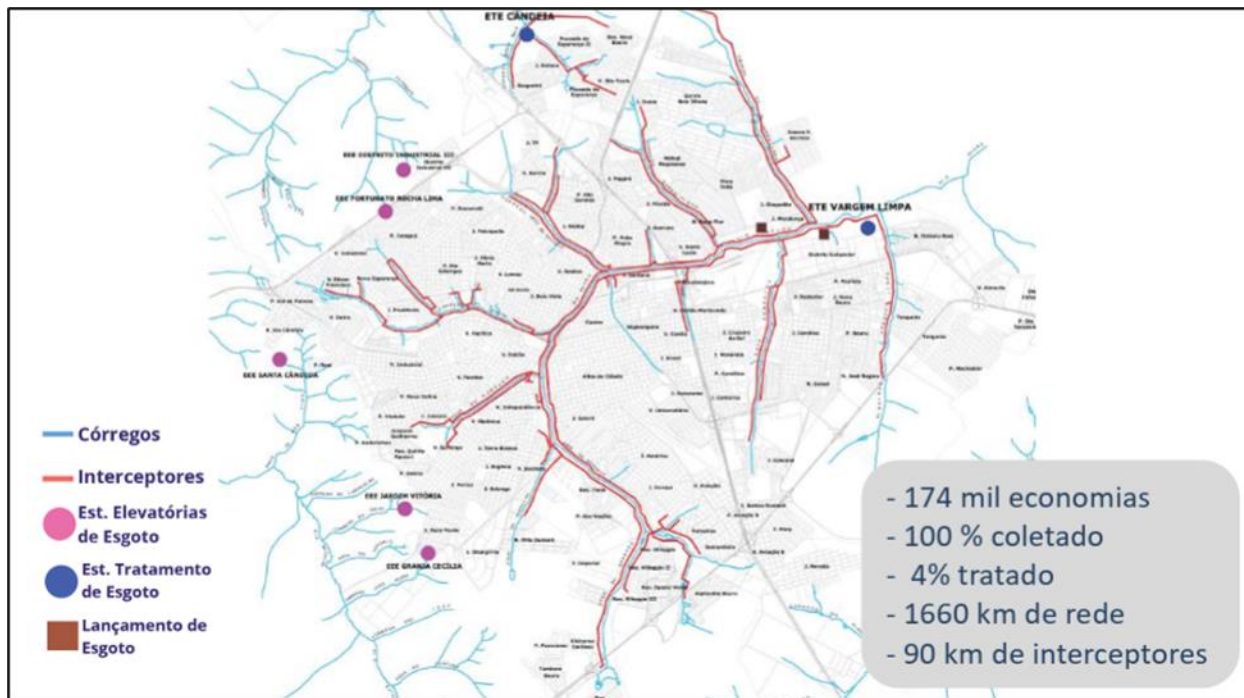
Hoje o município trata apenas de 4% do total coletado, o subsistema da Sede, que é composto pela ETE Vargem Grande é inoperante com obras paralisadas e o município conta com dois subsistemas de menor porte nos distritos de Tibiriça e Candeia.

Para a universalização do atendimento é prevista a retomada da construção da ETE Vargem limpa que necessitará serviços completos de elaboração de projetos, reavaliação estrutural, aquisição e instalação de componentes hidráulicos assim como a substituição de equipamentos obsoletos.

As ETEs Tibiriça e Candeia, hoje em funcionamento deverão passar por obras de melhorias para garantirem a eficiência de tratamento nos distritos onde estão instaladas.

O total da rede a ser construída é de 1660 km, com 90 km de interceptores para drenagem urbana da cidade e controle do córrego principal e adjacências do Rio Bauru, principal corpo d'água da Cidade.

Quadro 1 – Mapa de implantação do sistema do município de bauru

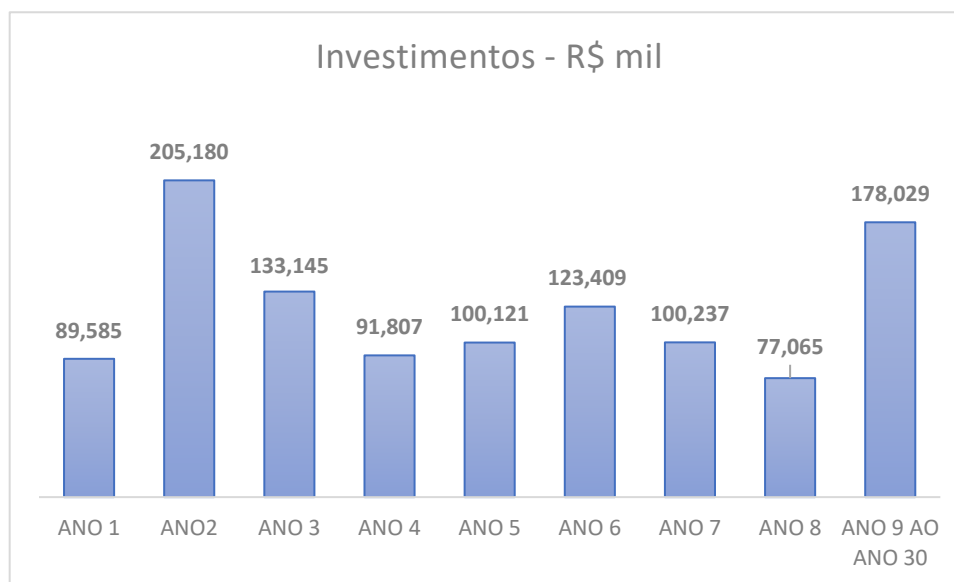


Fonte: Apresentação FIPE, Audiência Pública 26 de Setembro 2023

A principal infraestrutura a ser construída e operada pela concessionária é a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Vargem Limpa, localizada no ponto azul no canto direito do Quadro 1. Esta infraestrutura, custando R\$ 206,89 milhões, representa 19% de todo o investimento total de R\$ 1,1 bilhão estimado para o projeto.

A modelagem financeira prevê os principais investimentos (CAPEX) nos primeiros 8 anos dos 30 estimados de contrato e operação. O ano 2 tem o maior volume de investimento estimado, de R\$ 205,18 milhões. Os outros anos até o oitavo têm investimentos menores e mais constantes, variando de R\$ 80 a 130 milhões por ano. Estes 8 primeiros anos de contrato perfazem R\$ 920,55 milhões, cerca de 84% de todo o investimento. Do ano 9 ao 30, os investimentos de manutenção e compensação de depreciação somam R\$178 milhões, representando 16% do investimento total, como demonstra o Quadro 2.

Quadro 2 – Investimentos Previstos em R\$ mil



Fonte: Apresentação FIPE, Audiência Pública 26 de Setembro 2023, elaboração por GO Associados

No que tange aos custos de operação do sistema (OPEX) pelos 30 anos de contrato, o modelo leva em consideração um gasto total de R\$ 1,2 bilhão. Este montante é dividido entre o tratamento, emissões e coleta de esgoto e drenagem, que perfazem a maior parte do CAPEX da operação R\$854,55 milhões, e o restante é destinado para gestão comercial da operação, no valor total de R\$ 223,5 milhões (R\$ 7,45 milhões/ano). Dessa forma, a operadora terá a responsabilidade tanto de operar o sistema de esgoto e drenagem, como pela cobrança dos débitos relacionados, gerando eficiência na gestão de inadimplência e redução de seus níveis, partindo de 10% no ano 1, até alcançar 4% no ano 4 até o fim do contrato, apesar de a inadimplência ter sido medida em 15% em 2022.

Quanto às receitas destinadas à manutenção do contrato, foram modeladas duas receitas distintas. A primeira é a receita operacional, proveniente das cobranças pelos serviços, de responsabilidade da operadora. Já a segunda fonte de receitas do modelo econômico-financeiro advém da utilização do Fundo Municipal de Tratamento de Esgoto (FMTE).

Inicialmente, foi levantado montante de R\$ 248 milhões no FMTE, que serão destinados ao sistema de esgotamento nas porcentagens descritas no Quadro 3.

Quadro 3 – Percentual de Aporte

Ano de Desembolso	% de Aporte
ANO 1	5%
ANO 2	40%
ANO 3	25%
ANO 4	15%
ANO 5	15%
TOTAL	100%

Fonte: Apresentação da Consulta Pública FIPE², elaboração GO Associados

A receita operacional, advinda da arrecadação de tarifas de esgotamento sanitário, será a principal fonte de renda da concessão. Essa cobrança será realizada diretamente pela operadora, que cobrará o valor de 65% da conta de água mais 5% do FMTE até o término da implementação da ETE Vargem Limpa. Após a implementação da ETE, que representa o maior investimento individual da operação, o valor da tarifa de esgoto passa a ser 90% da tarifa de água. O possível problema com esse formato é que a tarifa de água é definida pela Agência Reguladora de águas da região, o que pode trazer atrito entre a operadora e o ente público.

Por fim, é importante salientar que a Taxa de Interna de Retorno (TIR) apresenta defasagem significativa com relação aos retornos médios esperados da economia para os próximos anos. Com o aumento nos juros atuais e futuros tanto internacionais e, mais importante e com maior variação, nacionais, a TIR destacada para o projeto parece menor que o esperado pelo mercado, mesmo para um projeto de concessão pública. Hoje a TIR deste projeto é de 8,39%, enquanto títulos do tesouro nacional (Nota do Tesouro Nacional, NTN-B) estão rodando por volta de IPCA+7,8%, com vencimentos de até 30 anos, assim como a taxa

² Disponível em:

https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/ete/AUDIENCIA_PU%CC%81BLICA_ETE_-_Bauru_26-SET-2024_v01.pdf, acessado em 26/01/2025.

básica de juro futuro, SELIC futuro, está próxima dos 15%. Isso suscita dúvidas quanto à viabilidade financeira do projeto.

Quadro 4 – Resumo dos dados da Modelagem econômico-financeira

Resumo da Modelagem	
Modelo:	Concessão Comum
Total de Investimentos (CAPEX):	R\$ 1,1 bilhão
Custos Operacionais Total (OPEX):	R\$ 1,2 bilhão
Receitas Totais:	R\$ 3,6 bilhões
Impostos e taxas:	R\$ 555,26 milhões
Exposição Máxima:	R\$ 331,38 milhões
TIR:	8,39%
Payback:	16º ano

Fonte: Edital de Licitação e Anexos, elaboração GO Associados

5. Conclusões e aspectos relevantes da oportunidade de investimento

O edital é para a concessão dos serviços de esgotamento sanitário do Município de Bauru. No entanto, coloca obrigações secundárias ao licitante vencedor que ampliam o escopo dos serviços e sobrepõe formas de atuação e tipos de remuneração que fragilizam a prestação dos serviços. Quando o poder concedente transfere investimentos em água, gestão de parque de hidrômetros e investimentos em drenagem para a concessionária e se propõe a utilizar o FMTE – Fundo Municipal para Construção do Sistema de Tratamento e Esgoto Urbano de Bauru para pagamento de “contraprestação” para os investimentos obrigatórios tem-se, na verdade, um modelo de PPP Patrocinada com cobrança de tarifa e não uma concessão dos serviços de esgoto. Além disso, a utilização do Fundo Público para aporte de investimentos em uma concessão caracteriza um desvio na Lei de Licitações e Compras Públicas. Uma concessão de serviços é feita justamente para que o privado faça os investimentos e seja remunerado pela tarifa, senão, seria um modelo de PPP com contraprestação.

O pagamento de outorga por parte da concessionária em parcelas anuais é mais um fator que vai contra a modicidade tarifária. O poder concedente coloca além das obrigações

para a prestação direta dos serviços uma série de outras responsabilidades à concessionária e mesmo com a previsão de pagamento pelo investimento realizado, não mostra como será remunerada a operação e manutenção do sistema de drenagem, nem os serviços de hidrometração e ainda sobrecarrega a composição tarifária exigindo outorga, que no final do dia, será refletida na tarifa, ou na não aplicação de desconto tarifário que faça jus à modicidade tarifária.

A operação e manutenção do sistema de drenagem da forma como foi colocado estão sendo subsidiados pela tarifa de esgoto, já que consta que o pagamento de aporte se refere a remuneração pelas intervenções obrigatórias, de forma que não há individualização da contribuição de cada usuário na drenagem, nem pela área permeável do solo nem por nenhum outro parâmetro que pudesse individualizar o serviço de drenagem.

A falta de indicadores para o atendimento em drenagem também é um fator relevante. O caderno de encargos apresenta uma lista de indicadores para eficiência e atendimento do sistema de coleta e tratamento de esgotos, mas não apresenta qualquer indicador para a operação e manutenção do sistema de drenagem.

A análise deste projeto pela GO Associados é que, apesar do projeto ter apoio político, em uma cidade em que a prefeita tem alta popularidade e com apoio de uma entidade de renome no mercado, o projeto ainda pode apresentar problemas estruturais de financiamento e estruturação, tanto técnica como jurídica.

Trata-se, portanto, de projeto que ainda terá muitas discussões, para o qual está sendo prevista a realização de nova audiência pública no município e que mudanças significativas deverão ser feitas para que se torne um projeto atrativo para o setor privado. Recomenda-se atenção a tais desenvolvimentos, seja pelo interesse do projeto em si, seja pelo que pode representar de precedente para futuras modelagens integradas com a inclusão dos serviços de drenagem.

6. Referências e Documentos

https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/ete/AUDIENCIA_PU%CC%81BLICA_ETE_-Bauru_26-SET-2024_v01.pdf

TCE/SP, veja: <https://x.gd/OTLQ0>

Site da Prefeitura com o detalhamento do andamento da licitação:

https://www2.bauru.sp.gov.br/administracao/licitacoes/licitacoes_detalhes.aspx?l=9441

Link para os anexos referentes ao trabalho da FIPE junto ao projeto:

https://drive.google.com/drive/folders/1YecATlf_nMMAXgdSiWeOvrqjpKL7Efnr

Link para o Edital 682/2024, publicado pela Prefeitura de Bauru:

<https://alertalicitacao.com.br/licitacao/PNCP-46137410000180-1-000979-2024>